

**PLANO DE AÇÃO – DIRETORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS**  
**INDICADOR IDENTIFICADO COM PRIORIDADE CRÍTICA NO**  
**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023 ANO BASE 2022**

1. Órgãos colegiados e de assessoramento

- Item crítico

A participação dos estudantes nos órgãos/colegiados/comissões no Instituto Federal Fluminense ainda está aquém do cenário ideal para uma instituição de ensino. Dos entrevistados somente 38% consideram essa participação Excelente/Muito Boa, sendo que 32,3% consideram suficiente/regular.

A análise que podemos interpretar desses números passam por diversos fatores:

- Partindo de um ponto de vista mais macro, a própria desorganização e individualização que a sociedade brasileira e mundial passa. Com uma enorme polarização política e profunda dificuldade de engajamento em projetos coletivos, não só dos nossos estudantes como também de toda a comunidade escolar. Isso fica visível quando, dentro de um processo de consulta a comunidade sobre os destinos de nossa instituição, não conseguimos nem mobilizar a comunidade para participação das comissões eleitorais;
- Velhos paradigmas da modernidade estão sendo contestados, o conhecimento, matéria-prima da educação escolar, está passando por reinterpretações. Precisamos falar de inclusão, isso implica mudança do atual paradigma educacional, para que se encaixe no mapa da educação escolar que almejamos. O respeito e a valorização das diferenças culturais, sociais, étnicas, religiosas, de gênero, enfim, a diversidade humana está sendo cada vez mais destacada e demandada e é condição imprescindível para se entender como aprendemos e como compreendemos o mundo e a nós mesmos.
- Outro fator externo a instituição foi o fortalecimento das chamadas “redes sociais” que ao invés de possibilitar um maior engajamento e ações coletivas, tem servido na maioria das vezes para a disseminação de uma cultura de ódio e cancelamento.
- Internamente temos uma carga horária excessivas para os estudantes, que inviabiliza a participação nas reuniões de órgão e colegiados;
- Outro fator que nos chama atenção é a desarticulação do movimento estudantil, em muitos campi há uma descontinuidade de grêmios e CA's onde precisamos atuar para que os estudantes entendam a participação da luta pelos seus direitos e a construção de ambiente escolar mais democrático e harmônico.

- Ordem de prioridade

- A participação dos estudantes não pode ficar a cabo de uma diretoria ou Pró-Reitoria essa é uma tarefa que toda a comunidade tem que abraçar e colocar como prioridade na construção de uma instituição mais equânime, democrática e soberana.

- Em muitos campi já se começou a rever os PPC's dos cursos para possibilitar uma "folga" a outras atividades estudantis que não seja somente a sala de aula;
- Outra ação está relacionada as Coordenações de Apoio ao Estudante e Diretorias de Apoio Estudantil promoverem em conjunto com a Diretoria de Políticas Estudantil (DIPE) seminários, palestras, auxiliar no processo eleitoral de escolha dos membros das representações estudantis.

#### - Ações estratégicas

- Criação de um auxílio de Participação estudantil para que os membros das entidades possam participar de eventos do movimento estudantil no plano regional e nacional;
- Fomentar e/ou reforçar nos campi os núcleos de participação, discussão e debates ligados à diversidade e a inclusão social.
- Construção de uma entidade que represente todos os estudantes do IFFluminense, essa ação já foi iniciada em diversos campi, ainda num momento de sensibilização e de construção da ideia geral;
- Auxiliar os estudantes para participação nos diversos órgãos e colegiados, de forma online (equipamento a disposição no campus) ou de forma presencial (auxiliado com transporte e uma pequena ajuda de custo para alimentação);
- Participação e reuniões nas atividades dos diversos organismo de representação estudantil por parte da DIPE
- Aprovação nas instâncias superiores (c Cenpei e Consup) do Guia de Convivência dos Estudantes, já elaborado e em fase de debates nos referidos órgãos.

#### - Responsável e prazo

- Estas ações estão sob a responsabilidade da Diretoria de Políticas Estudantis (DIPE) sua responsabilidade passa por promover o debate e possíveis ações no Instituto, como já foi dito anteriormente, ampliar a participação dos estudantes, assim, como de toda a comunidade não pode ser uma tarefa de uma diretoria, mas sim de toda a gestão e de toda a comunidade escolar. Participação requer consciência de um papel e acima de estudo uma visão de mundo que privilegie o coletivo em detrimento do individual, que pense muito mais nos nós do que no eu.
- Podemos falar em prazo para uma meta, 60% de excelente, mas essa é uma ação que exige continuidade, respeito pelas diferenças e acima de tudo compromisso com um mudo mais humano e fraterno. Acredito ser factível, pensando em uma ação coletiva, de que possamos atingir 50% das respostas como Excelente/Muito boa já no ano de 2024.